

CARTA DE CANDIDATURA DA BRASSCOM

ELEIÇÕES 2020 PARA O COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL (CGI.BR)

São Paulo, janeiro de 2020

A [Brasscom](#), Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação, exerce papel de articulação entre os setores público e privado nas esferas federal, estadual e municipal, discutindo temas estratégicos, como regulação no ambiente digital, relações laborais, tributação, internacionalização, educação, governo digital e assuntos relativos à agenda pública e empresarial de Transformação Digital. Representando **79 grupos empresariais e 27 associados institucionais**, a Associação promove o setor de TIC de forma propositiva, propagando novas tendências e inovações, a exemplo de Internet das Coisas, Mobilidade, Segurança e Privacidade, Diversidade e Inclusão. Atua para intensificar as relações com o mercado de forma a contribuir para o aumento da competitividade do setor, incentivando a transformação digital do Brasil.

Entusiasmada com os desafios e oportunidades no que tange à gestão da Internet no Brasil, a Brasscom celebra esta fase de seleção de entidades e personalidades representativas aberta pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br) para discussão de assuntos relacionados à Internet, ambiente que se tem tornado cada vez mais integrado à vivência das pessoas, aos mais diversificados negócios e à operacionalização da Administração Pública. Motivada em prol de um **Brasil Digital, Conectado e Inovador** e reconhecendo o inquestionável papel da Internet enquanto viabilizadora de inclusão social e indutora de inovação e avanço tecnológico, somado à importância de se avançar nas discussões atinentes ao uso seguro da Internet no Brasil, a Brasscom vem apresentar o panorama de sua atuação institucional, certa e intimamente vinculada com os temas tocantes à Internet, no intuito de demarcar sua legitimidade e representatividade como entidade a compor o CGI.br, importante foro de delineamento de diretrizes e procedimentos de gestão da Internet, no triênio 2020-2023.

1. PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

A Brasscom envolveu-se, desde o início, nas discussões institucionais no Brasil sobre o tema, seja na abertura da Consulta Pública pela Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) do Ministério da Justiça, em 2015, seja no debate em âmbito legislativo, que culminou na aprovação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) em agosto de 2018. Ao longo dessas discussões, a entidade liderou coalizão – denominada “Coalizão de Dados” – composta por 80 representantes da academia, da sociedade civil e dos mais diversos setores empresariais como forma de estimular a célere deliberação e aprovação da Lei, mediante a contribuição técnica e qualificada nos debates empreendidos no Congresso Nacional e a publicação de



Manifestos conjuntos, que foram entregues às principais autoridades públicas, em âmbito federal, estadual e municipal – por meio da participação em audiências públicas organizadas nas Casas Legislativas regionais. A Coalizão perdura, sob liderança da Brasscom, movida pela necessidade de criação da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), órgão que irá fiscalizar a correta execução da LGPD e auxiliar mercado, sociedade e Administração Pública em sua jornada de conformidade. Além dessas interações institucionais, a Brasscom também iniciou, no fim do ano passado, em seu [canal no Youtube](#), uma campanha de comunicação sobre a LGPD, com intuito informativo à população geral sobre os principais conceitos, impactos e benefícios da Lei para a vida das pessoas, para a economia e para a digitalização do Estado.

2. SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Considerando a base associativa da Brasscom, em que mesmo as empresas cujo capital social não é, estatutariamente, de Tecnologia, mais de 95% de nossos associados desenvolvem sistemas



Brasscom em reunião com o Ministro do GSI, Gen. Augusto

tecnológicos com software embarcado, sendo 6 das 79 associadas ofertantes de soluções de Segurança da Informação. Com tal representatividade, a Associação tem-se envolvido nos diálogos empreendidos

no governo sobre o tema, seja junto ao Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI) – órgão responsável, entre outras coisas, por *"planejar, coordenar e supervisionar a atividade de segurança da informação... nela incluídos a segurança cibernética, a gestão de incidentes computacionais, a proteção de dados, o credenciamento de segurança e o tratamento de informações sigilosas"* (Art. 1º, V, do Decreto nº 9.668/2019); seja junto aos [debates públicos](#) promovidos pelo Congresso Nacional nesses últimos anos. Exemplos de debates que contaram com o envolvimento da Brasscom: contratação de serviços de computação em nuvem por Instituições Financeiras (Resolução Bacen nº 4658/2018) e na Administração Pública Federal (Norma Complementar GSI nº 14/2018); a Estratégia Nacional de Segurança da Informação (e-Ciber), submetida a Consulta Pública no segundo semestre do ano passado; e em debates pretéritos sobre a Política Nacional de Segurança da Informação, ainda em estudo pelo Poder Executivo.



Brasscom em Audiência Pública no Senado. Fonte: Jane de Araujo/Agência Senado

3. INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

No âmbito da discussão sobre Inteligência Artificial no Brasil, a Brasscom participou do "Fórum Regional de Inteligência Artificial", promovido pela Unesco em dezembro do ano passado, para debater os impactos dessa tecnologia no futuro da Aprendizagem e Competências, dividindo mesa com representantes de importantes instituições, como Banco Mundial, o Movimento Todos pela Educação e a Fundação Ceibal. Ainda em dezembro, a Associação elaborou a **Carta de Princípios para Inteligência Artificial**, com o intuito de estimular as discussões em andamento no país de forma qualificada e de colaborar na concepção de políticas públicas indutoras do uso de IA "que se articulem com as boas práticas empresariais e valorizem a autodeterminação, levando sempre em conta o melhor interesse socioeconômico".



Brasscom em reunião com Sen. Styvenson Valentim

O documento foi entregue ao autor de duas propostas legislativas que tramitam no Senado Federal sobre o tema. O manifesto também foi entregue ao Secretário de Telecomunicações do Ministério de Ciência e Tecnologia, Vitor Elísio, endossando a vontade do setor produtivo em contribuir neste tema. Além disso, a Brasscom participa do debate em torno da Consulta Pública aberta pelo Ministério sobre a Estratégia Brasileira de IA, e esteve na primeira rodada de debates junto à professora Rosa Viccari, contratada pela Unesco a desempenhar a construção da Estratégia num processo de cooperação junto ao ministério.

4. GOVERNO DIGITAL

4.1 POLÍTICA NACIONAL DE DADOS ABERTOS



O estímulo a um governo aberto representa fator essencial para que o Brasil se consolide como um País tecnológico, orientado a avançar em torno da economia digital. Motivada por este objetivo, que também se constitui no rol de objetivos estratégicos da associação, colaboramos ativamente para o aperfeiçoamento da Política Nacional de Dados Abertos. As associadas buscam estimular a abertura de dados do governo como fonte para o aprimoramento e construção de políticas públicas versadas em temas prioritários para o Brasil, como saúde, educação e segurança.

Participamos em 2019 da 1ª Reunião Técnica sobre a Governança da Política de Dados Abertos, organizada pela Controladoria Geral da União (CGU), que teve por objetivo coletar *insights* para a reformulação da política em vigor.

4.2 ESTRATÉGIA BRASILEIRA DE GOVERNO DIGITAL

Por meio de um processo imersivo e participativo, envolvendo servidores de órgãos do governo federal, empresas e organizações de sociedade civil, a Brasscom atuou em quatro Oficinas Temáticas em torno da estruturação da Estratégia de Governo Digital, iniciativa angariada pela Secretaria de Governo Digital do Ministério da Economia. Os encontros tiveram como temas (i) Acesso à Informação (ii) Políticas Públicas Efetivas e (iii) Estrutura de Governança. A Brasscom e suas associadas levaram importantes contribuições para consolidarem o Brasil como um País digital, Conectado e Inovador, focado na digitização da economia, partindo da premissa de um governo para um cidadão, no intuito de aprimorar e tornar menos burocrática e mais acessível a experiência do usuário-cidadão com os serviços públicos.

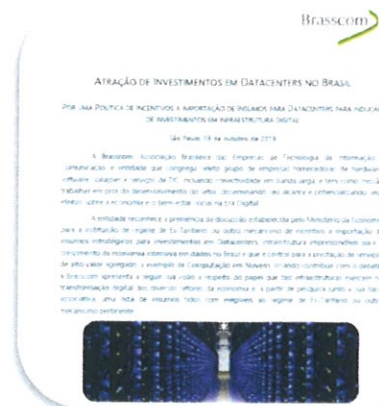


5. INFRAESTRUTURAS HABILITADORAS DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

5.1 POLÍTICA DE ATRATIVIDADE DE DATACENTER

Outro tema bastante explorado pela Associação é o engajamento por uma política de incentivos à importação de insumos para Datacenters para indução de investimentos em infraestrutura digital - característica da economia intensiva em dados no país.

Somente no Brasil, em 2018, a produção de serviços em Nuvem, incluindo Infraestrutura, Plataforma e Software, foi da ordem de R\$ 6,7 bilhões, um crescimento de impressionantes 55% frente ao ano anterior, e já representa quase 9% do faturamento do subsetor de Serviços de TI no Brasil. Assim, dada a relevância do assunto, construímos o **Manifesto** com lista dos insumos passíveis a desoneração tributária, que vem sendo trabalhado no foro setorial da Mesa Executiva de TI, constituída pela Secretaria de Desenvolvimento da Indústria, Comércio, Serviços e Inovação do Ministério da Economia e da qual a Brasscom participa desde sua formação inicial, do início do ano passado.



5.2 INFRAESTRUTURAS DE TELECOMUNICAÇÕES



As infraestruturas de rede se constituem como elementos imprescindíveis e habilitadores das tecnologias da transformação digital (IoT, 5G, IA). O acesso à internet é fundamental como pilar de desenvolvimento econômico e social. Sobremaneira isso se reflete nas perspectivas de investimentos em banda larga, em que para os anos de 2019-2022 giram em torno de R\$ 396,8 bilhões. Por esse motivo, a Brasscom atua para que haja a expansão e modernização

do sistema de telecomunicações, que têm enfrentado exigências burocráticas desproporcionais para a expedição do licenciamento das estações. Algumas iniciativas no âmbito do poder legislativo já buscam endereçar tais dificuldades, e a Associação apoia a aprovação das matérias que versam sobre o tema. Além disso, a Brasscom fomenta os debates interministeriais como ênfase na agricultura digital e conectada da Comissão Brasileira de Agricultura de Precisão e Digital, criada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA); e na Câmara Agro 4.0, organizada pelo MCTIC e Mapa, especificamente no Grupo de Trabalho de Conectividade no Campo.

6. INCLUSÃO DIGITAL



A tecnologia é dinamo de inclusão econômica e social, e buscando diversidade de modo a influenciar a estrutura educacional com foco no aumento da participação na economia digital, a Brasscom possui uma série de ações concluídas e em andamento a fim de alcançar esses objetivos como: (i) inserção de computação no Ensino Médio - trabalho desenvolvido junto ao Conselho Nacional de Educação por meio do Manifesto Inserção de Linguagem de Programação na BNCC do Ensino Médio, fruto de uma agenda comum entre Brasscom e mais 9 entidades do setor produtivo

e acadêmico ligado à Tecnologia; (ii) apoio ao Projeto Glória: plataforma de transformação social a partir de IA focada no combate à violência contra meninas e mulheres; (iii) apoio nos três fascículos da Cartilha de Acessibilidade na Web, iniciativa deste Comitê (CGI.br) e do núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br); (iii) criação do TechMe, projeto para atrair estudantes para os cursos de formação em tecnologia e sensibilizá-los sobre as carreiras do setor de TIC; e (iv) elaboração de estudo sobre achados e recomendações sobre Formação Educacional e Empregabilidade em TIC. O material foi apresentado aos principais interlocutores do poder executivo sobre o tema, a exemplo do Secretário de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, Ariosto Culau, e Carlos da Costa, Secretário Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia, entre outros; e (v) proposição de políticas públicas que busquem aumentar a inclusão social e produtiva de Pessoas com Deficiências (PcDs), especialmente junto ao Legislativo e à Secretaria de Previdência e Trabalho.



Nossos Associados



Sérgio Paulo Gomes Gallindo
Presidente

Brasscom, Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação.

CNPJ 06.244.855/0001-44